

ROFECOXIB, DICLOFENAC E INDOMETACINA AUMENTAM O RISCO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR

McGettigan P, Henry D. Cardiovascular risk and inhibition of cyclooxygenase: a systematic review of the observational studies of selective and nonselective inhibitors of cyclooxygenase 2. *JAMA* 2006 Oct 4; 296 (13): 1633-44. Disponível em: URL: <http://jama.ama-assn.org/cgi/content/full/296/13/1633> [acesso em 09/12/2006].

Pergunta Clínica

Quais os AINE's que aumentam o risco de doença cardiovascular (DCV)?

A polémica sobre a segurança dos anti-inflamatórios não esteróides (AINE's) foi levantada ao ser demonstrado que o rofecoxib aumentava o risco de doença cardiovascular (CV).

McGettigan et al realizaram uma revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais que comparassem os riscos de eventos CV graves com os AINE's e inibidores da ciclooxigenase 2. Foram incluídos 17 casos-controlo, com 86.193 casos e 6 coortes, com 75.520 utilizadores. Destes, 13 estudos avaliaram os inibidores da ciclooxigenase 2, 23 os AINE's e 13 ambos os grupos. A qualidade dos estudos avaliada por dois investigadores independentes, foi classificada como boa (7-8 pontos de um total possível de 9). Os dados foram combinados, usando um modelo de efeitos aleatórios.

O rofecoxib esteve associado a um aumento de 1,33 (IC 95% 1,00-1,79) do risco relativo (RR) de eventos CV com uma dose de menor ou igual a 25 mg/dia e a um aumento de 2,19 (IC 95% 1,64-2,91) com uma dose superior a 25 mg/dia. Este aumento do risco foi observado durante o primeiro mês de tratamento. Com o celecoxib (RR 1,06; 95% CI, 0,91-

-1,23), naproxeno (RR 0,97 IC 95% 0,87-1,07), piroxicam (RR 1,06 IC 95% 0,70-1,59) e com o ibuprofeno (RR 1,07 IC 95% 0,97-1,18), o aumento do risco não foi demonstrado.

Entre os outros AINE's, o diclofenac foi o que esteve associado a um maior risco de DCV (RR 1,40 IC 95% 1,16-1,70), tendo o risco sido também demonstrado com a utilização da indometacina. Só num dos três estudos que incluíram dados sobre o meloxicam se obteve aumento significativo do risco.

Esta revisão confirma o risco de eventos CV associados à utilização do rofecoxib, demonstrado em ensaios aleatorizados. Sugere que o celecoxib em doses usuais pode não aumentar o risco e contraria a possibilidade de um efeito protector com o naproxeno. Levanta também sérias questões sobre a segurança do diclofenac e de outros AINE's. No entanto, o perfil de risco dos AINE's vai ficando mais definido à medida que mais estudos são publicados. Na mesma revista deste artigo foi publicado um outro, em que apenas o rofecoxib esteve associado a um aumento do risco de eventos renais e arritmias cardíacas. Aguarda-se a publicação de estudos ainda em curso (**LOE=2a-**)

Filipa Almada Lobo
USF Horizonte